

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

Em cumprimento do preceitos estatutários e tendo examinado o “Relatório da Direção”, “O Balanço e Demonstração de Resultados” do Patronato de São Miguel, bem como os mapas em anexo respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, e verificado a correta escrituração dos elementos contabilísticos, concluímos que refletem com fidelidade as atividades desenvolvidas por esta Instituição.

Encontrando-se devidamente conciliadas todas as conta bancárias, o Conselho Fiscal é do parecer:

- 1- Que aproveis o “Relatório” e as “Contas do Exercício de 2017”;
- 2- Que aproveis a proposta da Direção sobre a transferência dos “Resultados Líquidos do Exercício” no valor negativo de € 54.928,96 (cinquenta quatro mil novecentos vinte oito euros e noventa e seis cêntimos), para “Resultados Transitados”;
- 3- Que aproveis um voto de louvor à Direção pela disponibilidade e dedicação sempre demonstrada para esta Instituição.

Ponta Delgada, 20 de Março de 2018

O Conselho Fiscal

Jacinto Ferreira Soares
Luís António Lyubon
Luís António Lyubon

RELATÓRIO

Nos termos dos Estatutos da Instituição, vem a Direção apresentar o “Relatório e Contas” do Exercício de 2017.

Tendo como objetivo principal o equilíbrio das contas da Instituição, não conseguimos os nossos intentos, pois terminamos o ano económico com um saldo negativo de € 54.928,96.

Pela análise das diferentes rubricas, concluímos que os desvios havidos são influenciados pelos aumentos das despesas com o pessoal, mercê do aumento de efetivos e cujo custo se cifrou em mais € 80.309,10 do que em igual período do ano anterior. Os subsídios à exploração apenas aumentaram € 36.741,78 e as receitas com as nossas prestações de serviço (matriculas e mensalidades) no valor de € 40.936,50, não foram suficientes para cobrir as despesas com fornecimento e serviços externos. Também salientamos que a Secretaria Regional de Educação e Cultura, embora a nossa insistência, ainda não liquidou a verba de € 23.000,00 referente ao último subsídio de 2017.

Propomos à Mesa da Assembleia-geral que os “Resultados Líquidos do Exercício” no valor de € 54.928,96 (cinquenta quatro mil novecentos vinte oito euros e noventa e seis cêntimos) sejam levados a “Resultados Transitados).

Referindo-nos à frequência média dos infantários e lares, apresentamos os seguintes números de utentes: Lares de Acolhimento de Jovens 7, Jardim-escola 50, Creches 122 e ATL 35.

Comparando com os valores de 2017 o mais preocupante é diminuição do acolhimento em lares, menos 12 jovens que, segundo sabemos, deve-se à orientação dos Tribunais de Família e Menores em manterem as crianças na família biológica. As nossas creches receberam mais 23 bebés devido à nossa capacidade de oferta de vagas: 40 na Arca de Noé e 84 na Creche da Esperança, havendo muita procura para este equipamento social, dando lugar a lista de espera para candidaturas.

Quanto aos recursos humanos, mercê de uma estrutura envelhecida, enfrentamos um número significativo de baixas médicas, recorrendo, sempre que possível, a substituições entre valências e em alguns casos contratamos pessoal temporário.

Na Creche da Esperança tivemos que levantar processo disciplinar a uma Ajudante de Educação que infligia mais tratos às crianças. A direção após conclusão do inquérito optou pelo despedimento com justa causa, apresentando, como lhe competia, queixa crime ao Ministério Público.

Na Assembleia-geral de 28 de Março de 2017 foram eleitos os Corpos Gerentes para o quadriénio dois mil e dezassete a dois mil e vinte, e tomada de posse a 28 de Abril de 2017. O Secretario da Direção Sr. Pedro Filipe Rodrigues Furtado, alegando impedimento temporário de exercício de funções, foi subsistido pela Sra. Arquiteta Ana Feijó com tomada de posse em 31 de Maio de 2017.

Tendo em conta o esforço e dedicação de todo o Pessoal ao serviço desta Instituição, a Direção propõe à Mesa da Assembleia-geral que seja exarado em Ata um voto de louvor.

Ponta Delgada, 5 de Março de 2017

A Direção

Ana Feijó
Henric Eduardo Furtado

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2017

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O PATRONATO DE S. MIGUEL, IPSS, fundada em 23 de julho de 1941, contribuinte 512 004 382, é uma instituição particular de solidariedade social com sede na rua da Boavista nº 66, em Ponta Delgada, e dedica-se ao apoio a crianças e jovens na educação pré - escolar e infantil.

A instituição não se encontra obrigada a elaborar demonstrações financeiras consolidadas nos termos do artigo 6º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, aplicável por remissão do n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, no qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março (Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo: NCRF – ESNL);
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de março (Código de contas específico para as entidades do setor não lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às entidades do setor não lucrativo).

Até 31 de dezembro de 2011, o Patronato de S. Miguel elaborou e aprovou demonstrações financeiras de acordo com o plano oficial de contabilidade (PCIPSS).

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

3.1 Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da instituição, foram consideradas as seguintes bases de preparação:

a) Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da instituição durante um período de pelo menos doze meses a partir da data do balanço.

b) Regime do Acréscimo

Os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de «Outras contas a receber», em «Devedores por acréscimos de rendimentos». Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas na rubrica «Outras contas a pagar», em «Credores por acréscimos de gastos».

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento devem ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica «Diferimentos», em «Rendimentos a reconhecer» ou «Gastos a reconhecer».

c) Consistência de apresentação

Os critérios de apresentações de classificação dos itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro, a menos que seja perceptível. Após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas contidas nas NCRF ENSL ou estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e se for provável que a estrutura de apresentação revista continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

d) Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens do balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

e) Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da instituição.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram excecionalmente derogadas quaisquer disposições do SNC-ENSL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da instituição.

3.2 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL:

a) A entidade adotou pela primeira vez a NCRF-ESNL na preparação de balanço de abertura reportado a 01-01-2012. Assim, nas presentes demonstrações financeiras e com vista a manter a comparabilidade com as quantias referentes ao período 31-12-2011 e 31-12-2012, as quantias comparativas reportadas ao período anterior foram

reexpressas face àquelas que se encontravam preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico em vigor.

b) Subsídios

O PCIPSS dispunha que os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis fossem inicialmente reconhecidos no passivo e subsequentemente imputados numa base de sistemática como rendimentos. De acordo com o disposto na NCRF-ESNL, os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos Vida Útil
Edifícios e Outras Construções	20
Equipamento Básico	3 - 8
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	3 - 8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 - 5

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2017								
	Terrenos e Out. Recursos nat.	Ed.e Outras Construções	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administ.	O/ Ativos Fixos Tang.	Invest. em Curso	TOTAL
ATIVOS:								
Saldo inicial	623.166,83	3.251.279,14	291.793,37	125.904,89	76.383,83	11.650,87		4.380.178,93
Aquisições			5.722,69	10.500,00				16.222,69
Transferências e Abates				-22.695,30				-22.695,30
Saldo Final	623.166,83	3.251.279,14	297.516,06	113.709,59	76.383,83	11.650,87	0,00	4.373.706,32
DEPRECIACÕES ACUMULADAS:								
Saldo inicial		581.835,39	228.962,72	125.904,89	74.361,47	12.355,16		1.023.419,63
Dotações/Reforço		65.587,41	19.851,08	3.499,65	489,76	30,00		89.457,90
Anulação/Reversão				-22.695,30				-22.695,30
Saldo Final	0,00	647.422,80	248.813,80	106.709,24	74.851,23	12.385,16	0,00	1.090.182,23
								3.283.524,09
31 de Dezembro de 2016								
	Terrenos e Out. Recursos naturais	Ed.e Outras Construções	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administ.	O/ Ativos Fixos Tang.	Invest. em Curso	TOTAL
ATIVOS:								
Saldo inicial	623.166,83	1.860.730,44	210.693,33	125.904,89	76.383,83	11.650,87	462.854,87	3.371.385,06
Aquisições		927.693,83	81.100,04					1.008.793,87
Alienações								0,00
Transferências e Abates		462.854,87					-462.854,87	0,00
Saldo Final	623.166,83	3.251.279,14	291.793,37	125.904,89	76.383,83	11.650,87	0,00	4.380.178,93
DEPRECIACÕES ACUMULADAS:								
Saldo inicial		516.247,98	209.660,17	125.904,89	73.801,80	12.355,16		937.970,00
Dotações/Reforço		65.587,41	19.302,55		559,67			85.449,63
Anulação/Reversão								0,00
Saldo Final		581.835,39	228.962,72	125.904,89	74.361,47	12.355,16	0,00	1.023.419,63
								3.356.759,30

5. CLIENTES UTENTES

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a rúbrica clientes tinha a seguinte composição:

31 de Dezembro de 2017					
	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	TOTAL
Clientes Utentes	6.080,00	1.437,50	991,50	6.338,00	14.847,00
Sub-Total					14.847,00
Clientes Cobrança Duvidosa					3.742,50
Perdas Por Imparidade					-3.742,50
	40,95%	9,68%	6,68%	42,69%	100,00%
TOTAL	6.080,00	1.437,50	991,50	6.338,00	14.847,00

31 de Dezembro de 2016					
	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	TOTAL
Clientes Utentes	3.293,50	1.742,50	759,00	1.754,00	7.549,00
Sub-Total					7.549,00
Clientes de Cobrança Duvidosa					3.742,50
Perdas Por Imparidade					-3.742,50
	43,63%	23,08%	10,05%	23,23%	100,00%
TOTAL	3.293,50	1.742,50	759,00	1.754,00	7.549,00

6. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a rúbrica Estado e Outros Entes Públicos no Ativo e no Passivo apresentava os seguintes saldos:

	31-12-2017	31-12-2016
ACTIVO:		
Imposto S/o Valor Acrescentado		63.330,38
	0,00	63.330,38
PASSIVO:		
Imposto S/Rend. Das pessoas singulares	5.915,80	4.824,50
Segurança Social	22.531,62	21.394,32
	28.447,42	26.218,82

7. OUTRAS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os Outros Ativos Correntes apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2017	31-12-2016
CORRENTE:		
Juros a Receber	18,72	33,86
Acréscimos de Rendimentos (SRE)		20.000,00
Outros Devedores	8.908,75	120.804,75
	8.927,47	140.838,61

8. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, a rubrica do Ativo Diferimentos apresentava a seguinte composição:

ATIVO	31-12-2017	31-12-2016
CORRENTE:		
Seguros Pagos Antecipadamente	1.956,24	1.325,11
	1.956,24	1.325,11

9. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

	31-12-2017	31-12-2016
Caixa	561,49	628,74
Depósitos à Ordem	14.921,86	65.646,02
Depósitos a Prazo	140.000,00	150.007,18
	155.483,35	216.281,94

10. FUNDOS

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, o saldo desta rubrica apresenta-se como se segue:

	31-12-2017	31-12-2016
Fundo social	498.797,90	498.797,90
	498.797,90	498.797,90

11. RESERVAS

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, o saldo desta rubrica apresenta-se como se segue:

	31-12-2017	31-12-2016
Reservas Estatutárias	116.821,28	116.821,28
	116.821,28	116.821,28

12. RESULTADOS TRANSITADOS

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, o saldo desta rubrica apresenta-se como segue:

	31-12-2017	31-12-2016
Resultados Apurados em exercícios anteriores	574.458,57	532.223,56
	574.458,57	532.223,56

13. EXCEDENTES DE VALORIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os saldos desta rubrica apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2017	31-12-2016
Terrenos	214.483,09	214.483,09
Edifícios	244.843,53	244.843,53
	459.326,62	459.326,62

14. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os saldos desta rubrica apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2017	31-12-2016
Subsidio para investimentos	2.374.679,82	2.446.927,87
Outros subsídios	384.795,00	384.795,00
Doações	12.138,74	12.138,74
	2.771.613,56	2.843.861,61

15. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte composição:

31 de Dezembro de 2017					
	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	TOTAL
Fornecedores Gerais	5.897,56	8.094,69	6.452,64		20.444,89
	28,85%	39,59%	31,56%	0,00%	100,00%
	5.897,56	8.094,69	6.452,64	0,00	20.444,89

31 de Dezembro de 2016					
	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	TOTAL
Fornecedores Gerais	7.770,91	8.713,75	3.588,68	5.805,43	25.878,77
	30,03%	33,67%	13,87%	22,43%	100,00%
	7.770,91	8.713,75	3.588,68	5.805,43	25.878,77

16. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica Outros Passivos Correntes tinha a seguinte composição:

	31-12-2017	31-12-2016
Passivo Corrente:		
Sindicado	352,76	345,32
Fornecedores de Investimentos	310,34	213.084,34
Remunerações a Liquidar	164.602,62	153.157,24
Outros Credores Diversos	33.834,58	23.337,76
	199.100,30	389.924,66

17. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As prestações de serviços nos períodos de 2017 e de 2016 apresentam-se de seguida:

	31-12-2017	31-12-2016
Matrículas e mensalidades de Utentes:		
Creches	121.531,50	77.423,00
Jardins de Infância	34.938,50	36.282,50
ATLs	5.726,00	7.554,00
Outros Serviços	6.285,60	
	168.481,60	121.259,50

18. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Nos períodos de 2017 e de 2016, a instituição reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-12-2017	31-12-2016
Subsídio do Estado :		
Lares	342.694,21	356.076,47
Creches	437.674,35	389.027,60
Jardins de Infância	114.970,39	112.458,96
ATL	62.410,09	61.576,57
R S I	212.269,81	190.071,47
Secretaria Regional da Educação	27.000,00	50.000,00
Subsídios Eventuais		1.066,00
	1.197.018,85	1.160.277,07

19. CUSTO DAS VENDAS

Os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 são detalhados como se segue:

	31-12-2017	31-12-2016
Existências iniciais	286,75	346,78
Compras	91.130,99	78.178,07
Existências Finais	426,29	286,75
Custo no período	90.991,45	78.238,10

20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foi a seguinte:

	31-12-2017	31-12-2016
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	4.520,28	306,64
Publicidade e Propaganda	610,05	668,71
Vigilância e Segurança	2.746,19	3.140,66
Honorários	16.229,96	13.440,20
Conservação e Reparação	13.582,79	7.339,32
Serviços Bancários	1.012,98	848,28
Materiais:		
Ferramentas e Utensílios desg. Rápido	1.869,15	2.358,48
Material de escritório	2.501,68	2.264,30
Artigos para Oferta	257,03	90,17
Energia e Fluidos:		
Eletricidade	18.911,40	16.121,90
Combustíveis	8.939,98	8.731,01
Água	8.141,34	9.209,12
Deslocações, Estadas e Transportes	1.068,94	1.034,86
Serviços Diversos:		
Rendas e Alugueres	1.037,67	8.574,94
Comunicação	11.347,42	13.416,68
Seguros	5.299,66	3.083,55
Contencioso e Notariado	161,04	463,01
Despesas de Representação	30,00	110,00
Limpeza, Higiene e Conforto	17.705,16	16.944,24
Outros Serviços:		
Material didático	1.751,06	1.740,75
Vestuário e calçado de utentes	1.232,18	1.506,88
Utensílios de cozinha	44,45	333,91
Encargos com saúde utentes	1.689,61	1.294,09
Outros	618,25	656,40
	121.308,27	113.678,10

21. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos Gastos com o Pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foi a seguinte:

	31-12-2017	31-12-2016
Remunerações do Pessoal	985.833,45	921.923,93
Encargos sobre Remunerações	204.624,92	188.442,18
Seguro Acidentes no Trabalho e Doenças Prof.	11.558,72	9.239,01
Outros gastos com o Pessoal	632,16	2.735,00
	1.202.649,25	1.122.340,12

22. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram como se segue:

	31-12-2017	31-12-2016
Juros Obtidos	58,99	653,23
Descontos de pronto pagamento obtidos	415,51	571,58
Alienações	1.000,00	
Correções Rel. Períodos Anteriores	1.372,34	725,22
Subsídios para investimentos	72.248,05	72.248,05
Quotizações	210,00	100,00
Donativos	4.347,22	1.200,00
Outros	4.596,66	1.675,42
	84.248,77	77.173,50

23. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os outros gastos e perdas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 apresentam-se de seguida:

	31-12-2017	31-12-2016
Correções Rel. Períodos Anteriores	0,05	696,70
Quotizações	30,00	30,00
Outros Gastos e Perdas	241,26	508,31
	271,31	1.235,01

24.GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

O detalhe da rubrica gastos/reversões de depreciação e de amortização em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 é conforme se segue:

	31-12-2017	31-12-2016
Edifícios e Outras Construções	65.587,41	65.587,41
Equipamento Básico	19.851,08	19.302,55
Equipamento de Transporte	3.499,65	
Equipamento Administrativo	489,76	559,67
Outros Ativos Fixos tangíveis	30,00	
	89.457,90	85.449,63

25.RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros nos períodos de 2017 e de 2016 tiveram a seguinte composição:

	31-12-2017	31-12-2016
Juros e Gastos Similares Suportados:		
Juros Suportados		4,12
	0,00	4,12

26.EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos até à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

27.OUTRAS INFORMAÇÕES

A instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. A situação da instituição perante a Segurança Social encontra-se regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

O número médio de empregados no exercício foi de 82.

O número médio de utentes por valências no exercício foi de:

Lares	7
Jardins	50
Creches	122
ATL	35

Ponta Delgada, Abril de 2018

O Contabilista Certificado

Carlos Alberto Ferreira Branco



A Direção



Patronato de S. Miguel IPSS

Rua da Boavista nº 66
 Ponta Delgada
 Contribuinte nº 512 004 382

BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	Dezembro 2017	Dezembro 2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	3.283.524,09	3.356.759,30
		3.283.524,09	3.356.759,30
Ativo corrente			
Inventários	19	426,29	286,75
Créditos a Receber	5	14.847,00	7.549,00
Estado e outros entes públicos	6		63.330,38
Diferimentos	8	1.956,24	1.325,11
Outros ativos Correntes	7	8.927,47	140.838,61
Caixa e depósitos bancários	9	155.483,35	216.281,94
		181.640,35	429.611,79
Total do ativo		3.465.164,44	3.786.371,09
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10	498.797,90	498.797,90
Reservas	11	116.821,28	116.821,28
Resultados transitados	12	-574.458,57	-532.223,56
Excedentes de valorização	13	459.326,62	459.326,62
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	2.771.613,56	2.843.861,61
Resultado Líquido do período		-54.928,96	-42.235,01
Total dos fundo patrimoniais		3.217.171,83	3.344.348,84
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15	20.444,89	25.878,77
Estado e outros entes públicos	6	28.447,42	26.218,82
Outros passivos Correntes	16	199.100,30	389.924,66
Total do passivo		247.992,61	442.022,25
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.465.164,44	3.786.371,09

O Contabilista Certificado

Carlos Alberto Ferreira Branco



A Direção



Ana Feijó
 Vítor Eduardo Branco

Patronato de S. Miguel IPSS

Rua da Boavista nº 66

Ponta Delgada

Contribuinte nº 512 004 382

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS


Rendimentos e Gastos	NOTAS	Dezembro 2017	Dezembro 2016
Vendas e serviços prestados	17	168.481,60	121.259,50
Subsídios, doações e legados á exploração	18	1.197.018,85	1.160.277,07
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-90.991,45	-78.238,10
Fornecimentos e serviços externos	20	-121.308,27	-113.678,10
Gastos com pessoal	21	-1.202.649,25	-1.122.340,12
Outros rendimentos e ganhos	22	12.000,72	4.925,45
Outros gastos e perdas	23	-271,31	-1.235,01
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-37.719,11	-29.029,31
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	24	-89.457,90	-85.449,63
Subsídio para Investimentos	22	72.248,05	72.248,05
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-54.928,96	-42.230,89
Juros e gastos similares suportados	25		-4,12
Resultados antes de impostos		-54.928,96	-42.235,01
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultados líquido do exercício		-54.928,96	-42.235,01

O Contabilista Certificado

Carlos Alberto Ferreira Branco



A Direção


Ana Feijó
Henric Eduardo Figueira